

Nesta edição:



1 Produção da Indústria Gráfica



3 Balança Comercial da Indústria Gráfica



5 Mercado de Trabalho

Produção da Indústria Gráfica registra queda de 2,8% em 2024

Tabela 1 Produção física

Período	Indústria Gráfica	Atividades de Impressão	Embalagem de Papel	Produtos de Papel	Indústria de Transformação
2023	8,5%	15,3%	-0,8%	0,8%	1,1%
2024	-2,8%	-6,3%	3,1%	-1,5%	3,7%
4º. Tri 24/4º. Tri 23	2,9%	4,4%	1,0%	-2,4%	4,6%
3º. Tri 24 / 3º. Tri 23	-3,6%	-4,0%	-2,7%	-1,0%	-0,1%

*Com ajuste sazonal

Fonte: IBGE

Na passagem do terceiro trimestre para o último trimestre de 2024 a produção física da Indústria Gráfica registrou significativo decréscimo de 3,6%, na série sem influências sazonais. Com relação ao quarto trimestre de 2023, o volume produzido pelo setor apontou aumento 2,9%. Com o resultado no último trimestre, a produção da Indústria Gráfica encerrou 2022 com redução de 2,8% quando comparada ao ano anterior. A perda em 2024 reflete principalmente as incertezas do mercado devido ao aumento consistente da inflação, o que acarretou perda do poder aquisitivo da população e na consequente retomada do ciclo de elevações da taxa de juros e, além disso, em parte à elevada base de comparação ocorrida em 2023 (8,5%) ainda em decorrência das enormes perdas de produção física industrial exibidas pelo

setor em 2020 devido à pandemia de covid-19 (-25%).

O desempenho negativo da Indústria Gráfica em 2024 em comparação ao ano anterior, foi influenciado principalmente pelas perdas do segmento de Atividades de Impressão (que inclui, por exemplo, livros, revistas, cartões magnéticos, impressos para fins promocionais diversos e de segurança) que registrou redução de 6,3%, influenciado em grande parte pela redução na produção de livros e materiais didáticos, já que a produção para o PNLD - Programa Nacional do Livro e do Material Didático contemplou apenas a reposição dos ciclos do Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), Fundamental II (6º ao 9º ano) e Ensino Médio. Enquanto isso, o segmento de Embalagens (que inclui cartuchos, caixas, sacolas, sacos e

bolsas de papel impressas) registrou relevante aumento de 3,1%, em virtude do excelente desempenho observado no 1º. semestre de 2024 com alta de 5,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Já o segmento de Produtos de Papel (que inclui, por exemplo, cadernos, agendas e etiquetas adesivas de papel impressas), no qual o produto “caderno” possui a maior relevância neste índice, caiu 1,5% em comparação ao ano anterior.

A produção física da Indústria Gráfica terminou o ano de 2024 ainda 18,8% abaixo do nível pré-pandemia de covid-19 (quarto trimestre de 2019). Dentre os segmentos da indústria gráfica brasileira, o de Atividades de Impressão é o que está mais distante do patamar pré-pandêmico com perdas da ordem de

27,5%, em virtude da forte redução no consumo dos impressos promocionais, em função das medidas de distanciamento social, que infelizmente se transformou em mudança de hábito no consumo destes tipos de materiais impressos, que foram substituídos em grande parte pelas mídias digitais.

Nos próximos meses a produção industrial não deverá exibir recuperação significativa, uma vez que a estimativa do mercado

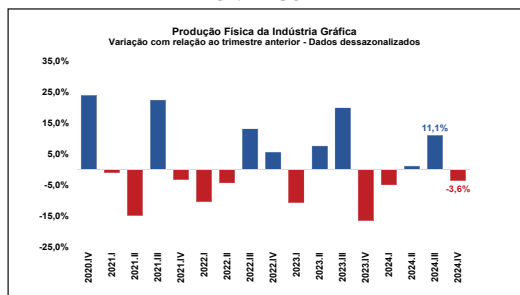
é que o Banco Central do Brasil mantenha a taxa Selic elevada e em torno de 15% a.a., visto que a mediana das expectativas do mercado divulgada pelo relatório Focus do Banco Central, indica que a inflação projetada para 2025 está em 5,60% (IPCA), ou seja, está bem acima da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que é de 3% no centro, podendo variar em 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Desta forma, a manutenção

dessa política monetária de restrição ao crédito ainda terá grande impacto sobre a atividade econômica. Além disso, ainda há incertezas sobre a política fiscal do governo federal, que pode continuar a comprometer negativamente as contas públicas, levando ao aumento da dívida e consequentemente do risco país, afetando assim o câmbio, inflação, taxa de juros, entre outros.

Pelos motivos aqui expostos, a princípio, a nossa

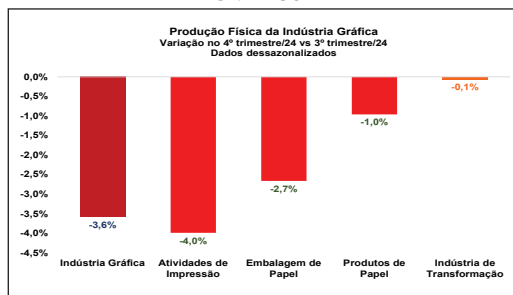
projeção indica discreta recuperação de 0,3% para a produção física da indústria gráfica brasileira em 2025, porém, com viés de alta a depender do aumento dos volumes a serem produzidos de livros didáticos neste ano para atendimento do PNLD – 2026, que terá como foco a reposição dos ciclos do Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) e Fundamental II (6º ao 9º ano), além de novas compras para o ciclo do Ensino Médio.

GRÁFICO 1



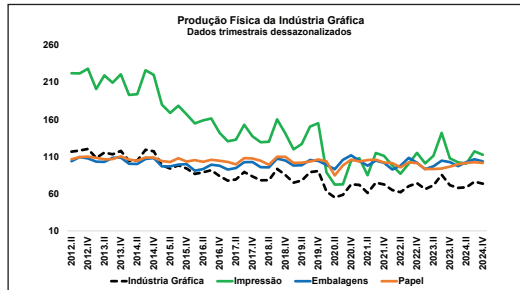
Fonte: PIM/IBGE. Elaboração e projeção: Decon/Abigraf

GRÁFICO 2



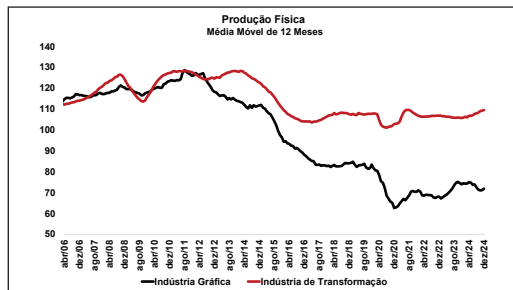
Fonte: PIM/IBGE. Elaboração e projeção: Decon/Abigraf

GRÁFICO 3



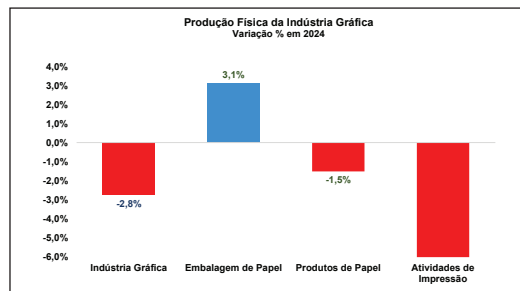
Fonte: PIM/IBGE. Elaboração e projeção: Decon/Abigraf

GRÁFICO 4



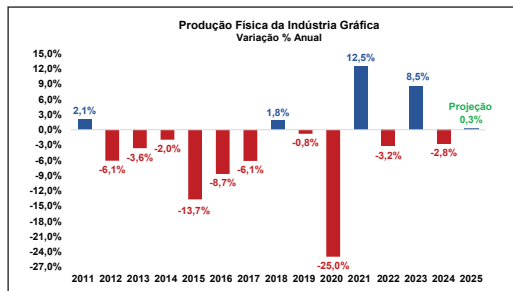
Fonte: PIM/IBGE. Elaboração e projeção: Decon/Abigraf

GRÁFICO 5



Fonte: PIM/IBGE. Elaboração e projeção: Decon/Abigraf

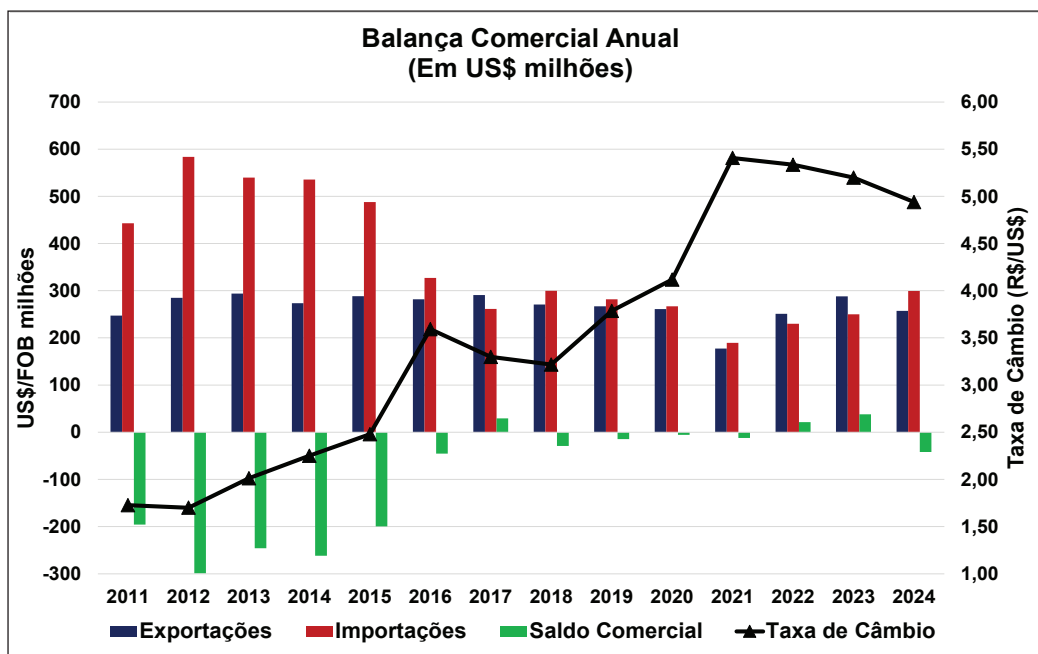
GRÁFICO 6



Fonte: PIM/IBGE. Elaboração e projeção: Decon/Abigraf

Balança Comercial da indústria gráfica apresenta déficit em 2024

Em 2024 registrou resultado deficitário de US\$ 42,1 milhões ante saldo positivo de US\$ 37,9 milhões no ano anterior



Fonte: SECEX. Elaboração: Decon/Abigraf

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), a balança comercial da indústria gráfica no quarto trimestre de 2024 apresentou déficit da ordem de US\$ 24,7 milhões, já que as exportações totalizaram US\$ 66,2 milhões e as importações US\$ 90,9 milhões. As exportações do setor foram compostas principalmente por produtos dos segmentos de Embalagens (US\$ 39,3 milhões) e Editorial (US\$

13 milhões), sendo que juntos estes dois segmentos corresponderam a 79% da pauta exportada no quarto trimestre.

As importações do setor, por sua vez, totalizaram US\$ 90,9 milhões no quarto trimestre de 2024, e foram compostas principalmente por produtos dos segmentos Editorial (US\$ 37,1 milhões) e de Embalagens (US\$ 18,5 milhões), sendo que juntos estes dois segmentos corresponderam a 61,2%

da pauta importada.

Desta forma, as exportações dos produtos gráficos caíram 10,7% no acumulado de 2024 em relação ao ano anterior, enquanto as importações cresceram 19,7% nesta mesma comparação. Assim, o saldo final da balança comercial em 2024 foi deficitário em US\$ 42,1 milhões, ante superávit de US\$ 37,9 milhões no acumulado de 2023.

(Ver tabelas na próxima página.)

Balança Comercial da Indústria Gráfica



Exportação	Em US\$ mi	Share	Var. Interanual	Var. Trimestral
Embalagens	39,3	59,3%	0,0%	13,4%
Cadernos	3,1	4,7%	-22,9%	10,5%
Promocional e comercial	6,0	9,1%	23,4%	9,3%
Editorial (livros e revistas)	13,0	19,7%	15,2%	28,2%
Etiquetas	3,6	5,5%	-58,1%	-33,2%
Fiscais	0,5	0,8%	17,1%	-24,6%
Formulários contínuos	0,2	0,3%	-58,5%	-21,0%
Cartões impressos	0,4	0,6%	253,7%	59,8%
Envelopes	0,1	0,1%	-12,6%	76,8%
Total	66,2	100,0%	-4,4%	10,8%

Fonte: SECEX. Elaboração: Decon/Abigraf

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES

País	Valor (US\$/FOB)	Share
Estados Unidos	14.211.898	21,5%
México	7.706.961	11,6%
Uruguai	6.380.556	9,6%
Paraguai	5.345.795	8,1%
Argentina	4.506.151	6,8%
Total	66.200.633	100,0%

Fonte: SECEX. Elaboração: Decon/Abigraf

Importação	Em US\$ mi	Share	Var. Anual	Var. Trimestral
Editorial (livros e revistas)	37,1	40,9%	26,9%	19,1%
Embalagens	18,5	20,3%	8,5%	-12,0%
Etiquetas	10,5	11,5%	17,5%	4,9%
Promocional e comercial	8,7	9,6%	27,3%	4,4%
Cartões impressos	8,7	9,6%	40,1%	35,0%
Cadernos	4,1	4,5%	50,0%	91,7%
Fiscais	2,7	3,0%	41,0%	-2,1%
Formulários contínuos	0,4	0,4%	-10,9%	-34,5%
Envelopes	0,2	0,2%	131,7%	62,7%
Total	90,9	100,0%	23,8%	10,1%

Fonte: SECEX. Elaboração: Decon/Abigraf

PRINCIPAIS ORIGENS DAS IMPORTAÇÕES

País	Valor (US\$/FOB)	Share
China	41.937.197	46,2%
Estados Unidos	11.062.738	12,2%
Indonésia	5.025.983	5,5%
Espanha	4.733.481	5,2%
Alemanha	3.829.972	4,2%
Total	90.805.014	100,0%

Fonte: SECEX. Elaboração: Decon/Abigraf

2024 - Exportação	Em US\$ mi	Share	Var. Anual
Embalagens	151,0	58,7%	-12,9%
Cadernos	14,6	5,7%	-8,8%
Promocional e comercial	24,6	9,6%	22,0%
Editorial (livros e revistas)	43,3	16,9%	13,3%
Etiquetas	19,2	7,5%	-14,1%
Fiscais	1,9	0,8%	-1,7%
Formulários contínuos	0,8	0,3%	-53,0%
Cartões impressos	1,4	0,5%	46,0%
Envelopes	0,3	0,1%	-31,3%
Total	257,2	100,0%	-6,5%

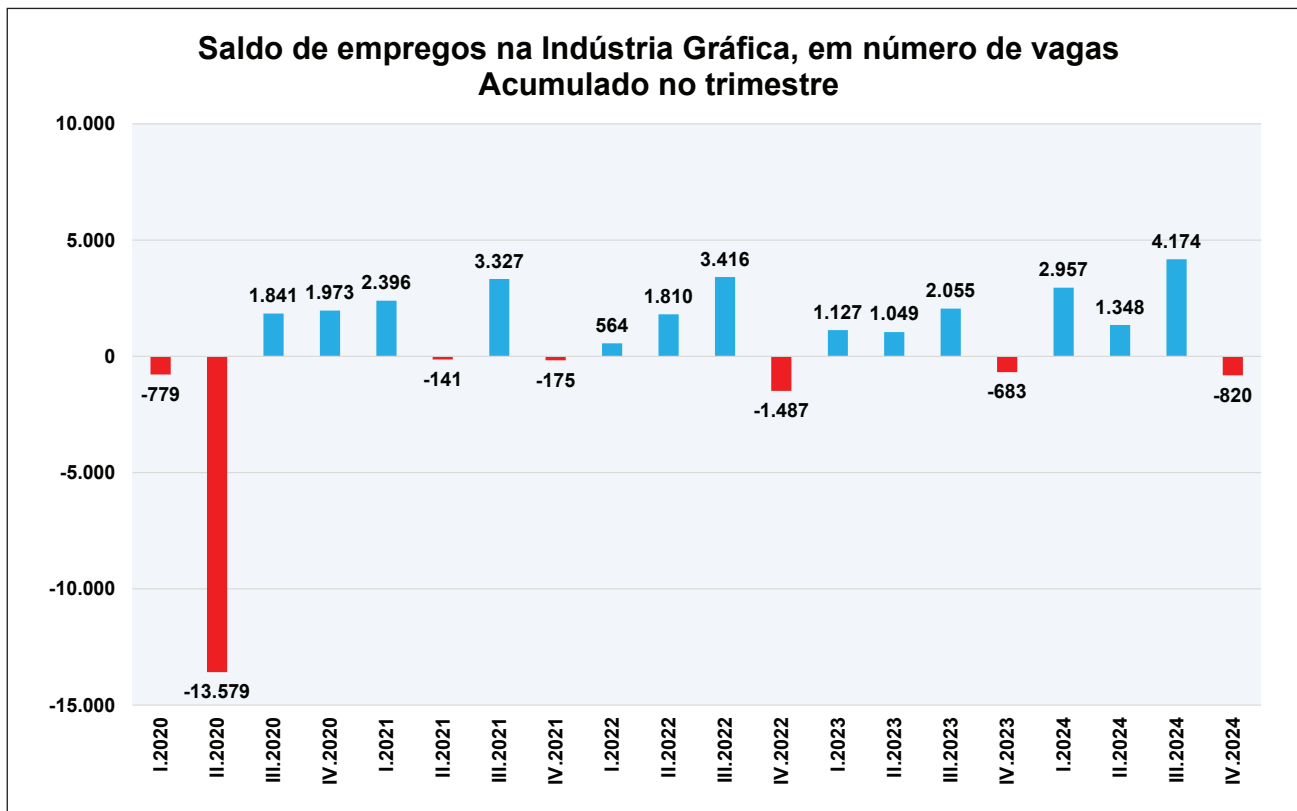
Fonte: SECEX. Elaboração: Decon/Abigraf

2024 - Importação	Em US\$ mi	Share	Var. Anual
Editorial (livros e revistas)	117,7	39,3%	-1,2%
Embalagens	69,3	23,2%	13,2%
Etiquetas	42,1	14,1%	10,8%
Promocional e comercial	27,9	9,3%	16,3%
Cartões impressos	22,1	7,4%	12,6%
Fiscais	8,6	2,9%	9,2%
Cadernos	9,5	3,2%	53,0%
Formulários contínuos	1,5	0,5%	-14,5%
Envelopes	0,5	0,2%	8,1%
Total	299,3	100,0%	7,5%

Fonte: SECEX. Elaboração: Decon/Abigraf

Indústria Gráfica reduz vagas no quarto trimestre de 2024

Com fechamento de 820 vagas no quarto trimestre de 2024, a indústria gráfica encerra 2024 com 7.659 contratações líquidas de emprego formal.



Fonte: Ministério do Trabalho / Novo CAGED. Elaboração: Diretoria de Economia (FIESP)/Abigraf

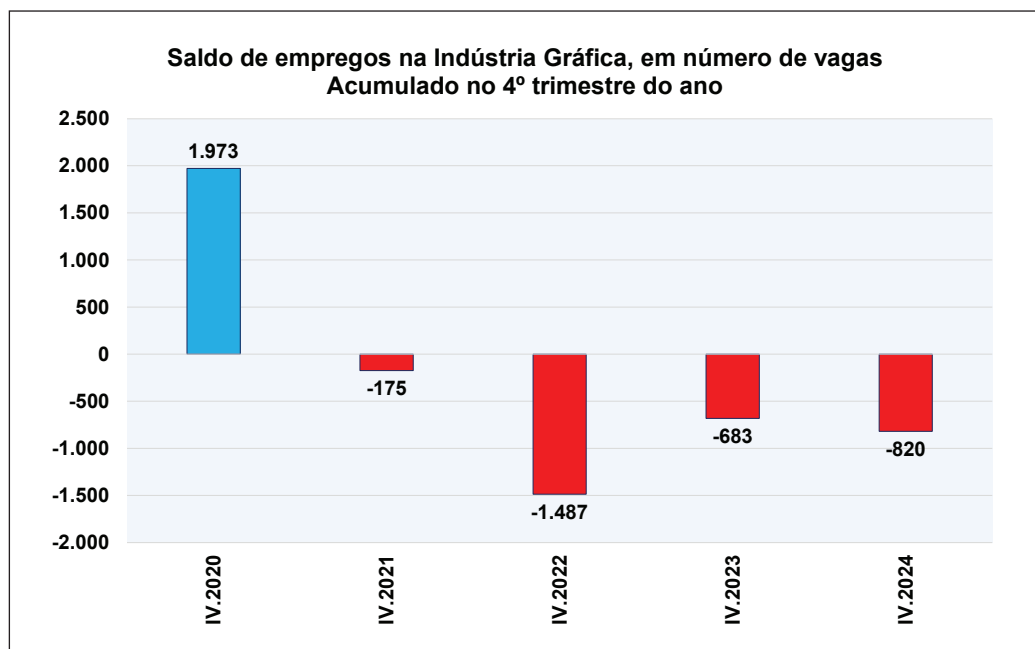
O nível de emprego da Indústria Gráfica recuou no quarto trimestre de 2024, com fechamento de 820 vagas de trabalho formal no período.

O resultado do último trimestre de 2024 manteve a tendência de fechamento de postos de trabalho

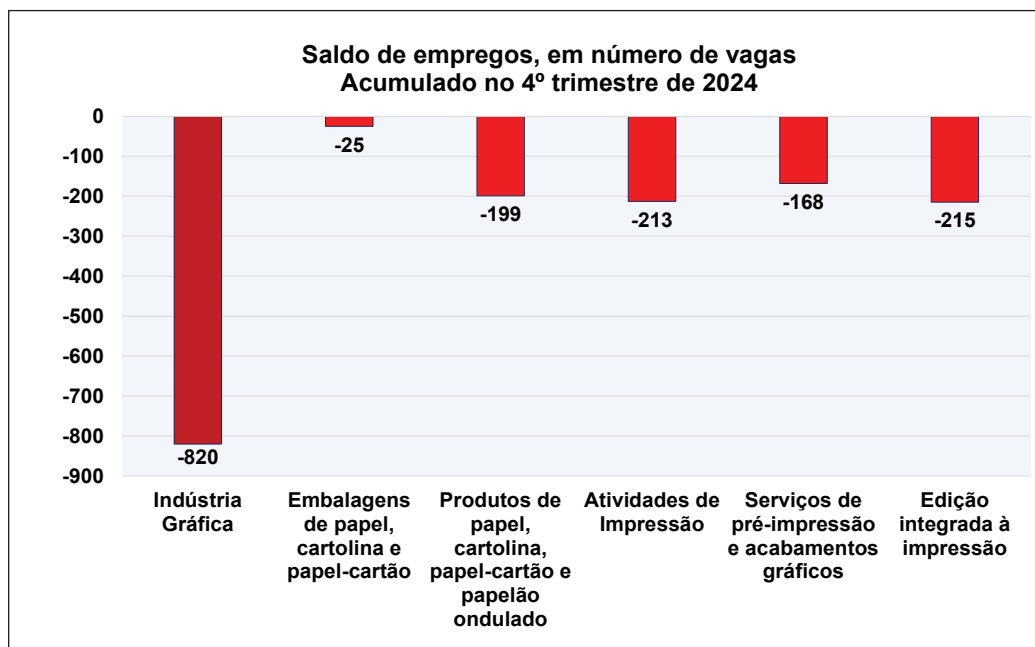
dos últimos quatro anos, devido principalmente pela maior demanda no terceiro trimestre para atendimento das encomendas dos eventos de final de ano.

Na abertura setorial, nenhum dos segmentos da indústria gráfica registra-

ram abertura de vagas no quarto trimestre de 2024. Por fim, é importante destacar que o saldo de empregos é de 10.373 novos postos de trabalho diretos, quando comparamos o resultado acumulado desde o início da pandemia (1º. Trimestre/2020) até o quarto trimestre de 2024.



Fonte: Ministério do Trabalho / Novo CAGED. Elaboração: Diretoria de Economia (FIESP)/Abigraf



Fonte: Ministério do Trabalho / Novo CAGED. Elaboração: Diretoria de Economia (FIESP)/Abigraf

ABIGRAF Nacional

Associação Brasileira da Indústria Gráfica

Em 1965, surgiu a ABIGRAF Nacional para representar a Indústria Gráfica Brasileira, tornando o mercado mais competitivo. No decorrer dos anos, a entidade deu voz aos interesses do setor, aglutinou em torno de si empresas de diferentes portes e especializações gráficas, além de conquistar reconhecimento nacional e internacional. Fornecedores do setor podem fazer parte do nosso time. Já as gráficas podem se associar diretamente nas regionais presentes em vários estados.

Principais Frentes

Política

Frente Parlamentar I realiza ações para aproximar a comunicação entre o Poder Legislativo e o setor gráfico, bem como aperfeiçoar a legislação quanto aos interesses da indústria gráfica.

Dirigência no setor

Grupo de Líderes I destinado a fortalecer o relacionamento e o ambiente de negócios da indústria por meio de debates de interesse do setor e da sociedade.

Premiações

Os prêmios realizados visam o fortalecimento, a valorização e a excelência dos produtos gráficos.

◆ Prêmio Fernando Pini ◆ Concurso Theobaldo De Nigris ◆ Prêmios Regionais e Seccionais

O que Indústria Gráfica Brasileira faz para você?

Garante a educação com milhares de livros, cadernos e apostilas; movimenta a economia por meio de impressos como cartão de crédito, débito e papel moeda; expande fronteiras através dos passaportes; participa e protege o acesso à saúde cumprindo as mais exigentes normas internacionais na produção de embalagens e bulas; garante o acesso à informação.

Dados Econômicos*



▶ Receita Operacional
R\$ 77 bilhões



▶ Exportações / 2024
FOB - US\$ 257,2 milhões



▶ Empregos Diretos
175.509



▶ Empresas Gráficas Representadas
15.691



▶ Perfil da Indústria Gráfica

Micro - 79,7%

Pequeno - 17,1%

Médio - 2,7%

Grande - 0,4%

Fonte: IBGE / PIA, MDIC e MTE / (RAIS/CAGED).
Elaboração: DECON / ABIGRAF.
*Últimos dados oficiais disponíveis.

MUITOS BENEFÍCIOS PARA TODOS QUE FAZEM A INDÚSTRIA GRÁFICA PAULISTA CADA VEZ MAIS FORTE.

Ser um associado da ABIGRAF-SP é ser ouvido e representado por quem mais entende do segmento gráfico paulista.

É ter representatividade, participar de tomadas de decisões, que criam oportunidades reais de desenvolvimento e inovação para o setor, elo fundamental na cadeia produtiva de comunicação.

São mais de **80 benefícios** entre consultorias, descontos, créditos, infraestrutura, treinamentos, assessoria jurídica, Anuário Brasileiro da Indústria Gráfica, entre outros.

Para associar-se, ligue:
(11) 3232-4500 ou envie email para:
associativismo@abigraf.org.br

